
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC), SÃO SEBASTIÃO – SP, 2025

**OTIMIZAÇÃO DA LOGÍSTICA DE ABASTECIMENTO PARA PEQUENOS
COMERCIANTES LOCAIS: Fazenda Marinha de Mexilhões das Cigarras**

Ana Luiza Silva dos Santos ¹

Giovana Gomes Rabelo ²

Isabella Franzen da Cruz ³

Vander Wilson dos Santos ⁴

Patricia Carbonari Pantojo ⁵

RESUMO: Um estudo concentrado na otimização da logística de abastecimento na Fazenda Marinha de Mexilhões das Cigarras analisa os desafios e propõe soluções para aumentar a eficiência operacional. A pesquisa identifica problemas como a distribuição fragmentada, a falta de transporte adequado e a dificuldade de coordenação entre os produtores e os pontos de venda. Com o objetivo de mitigar esses obstáculos, a análise propõe a adoção de um sistema de entregas consolidado, onde os pedidos são agrupados para reduzir custos de transporte e tempo de percurso. A implementação de rotas otimizadas e o uso de tecnologias simples, como parcerias com empresas logísticas e mapa personalizado para principais compradores, são apresentados como ferramentas viáveis para melhorar a previsibilidade e a agilidade das entregas. O trabalho conclui que a reorganização estratégica da cadeia de suprimentos pode gerar benefícios significativos, como a redução de perdas, o aumento da satisfação dos clientes e a sustentabilidade econômica para os produtores de mexilhões da fazenda.

Palavras-chave: Logística, Otimização, Cadeia de Suprimentos, Comércio Local, Mexilhões.

**OPTIMIZATION OF SUPPLY LOGISTICS FOR SMALL LOCAL TRADERS:
Fazenda Marinha de Mexilhões das Cigarras**

¹ RM: 23188. Aluno(a) regular do [curso de Administração](#), da Etec de São Sebastião (188) – E-mail: ana.santos3303@etec.sp.gov.br.

² RM: 23124. Aluno(a) regular do [curso de Administração](#), da Etec de São Sebastião (188) – E-mail: giovana.rabelo01@etec.sp.gov.br.

³ RM: 23182. Aluno(a) regular do [curso de Administração](#), da Etec de São Sebastião (188) – E-mail: isabella.cruz20@etec.sp.gov.br.

⁴ Orientador(a); Professor(a) Me. da Etec de São Sebastião – E-mail: vander.santos@etec.sp.gov.br.

⁵ Coorientador(a); Professor(a) Esp. da Etec de São Sebastião – E-mail: paricia.pantojo@etec.sp.gov.br.

ABSTRACT: A study focused on optimizing supply logistics at the Marine Mussel of Cicada Farm analyzes the challenges and proposes solutions to increase operational efficiency. The survey identifies problems such as fragmented distribution, lack of adequate transportation, and difficulty in coordinating between producers and points of sale. In order to mitigate these obstacles, the analysis proposes the adoption of a consolidated delivery system, where orders are grouped together to reduce transport costs and travel time. The implementation of optimized routes and the use of simple technologies, such as partnerships with logistics companies and a personalized map for key buyers, are presented as viable tools to improve the predictability and agility of deliveries. The work concludes that the strategic reorganization of the supply chain can generate significant benefits, such as reduced losses, increased customer satisfaction and economic sustainability for the farm's mussel producers.

Keywords: Logistics, Optimization, Supply Chain, Local Trade, Mussels.

1 INTRODUÇÃO

Essa pesquisa tem como tema a otimização da logística de abastecimento para pequenos comerciantes locais: Fazenda Marinha de Mexilhões das Cigarras

Devido à falta de logística, dificuldade do pequeno empreendedor e desvalorização do trabalho local os comerciantes que residem em cidades menores tendem a ter menor conhecimento na área logística, assim, dificultando a expansão e escalabilidade de suas vendas. O tema escolhido tem justamente o intuito de valorizar esses trabalhadores auxiliando na gestão de suas vendas e alaistrando seu público, trazendo mais clientes e admiradores de seu trabalho. O estudo busca responder o seguinte questionamento: como a falta de conhecimento administrativo e principalmente, logístico afeta o empreendedor por necessidade?

As hipóteses levantadas para aprofundar as pesquisas e auxiliar na busca da resposta da problemática são: a ausência do conhecimento administrativo limita a visão do empreendedor afetando a tomada de decisões; o conhecimento adquirido durante os anos de atuação auxiliam na gestão, mas não suprem todas as necessidades; como a logística integrada é um agente crucial para a eficiência empresarial.

O objetivo geral dessa pesquisa é desenvolver soluções que auxiliem nos desafios logísticos enfrentados por esses pequenos empreendedores. Já os objetivos específicos são: desenvolver um modelo de roteirização otimizado; identificar e propor

uso de novas tecnologias; contribuir para a eficiência e otimização da Fazenda Marinha de Mexilhões das Cigarras.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 Caracterização do objeto de estudo

A Fazenda Marinha de Mexilhões das Cigarras, em São Sebastião – SP atua há mais de duas décadas no ramo de cultivo sustentável de mexilhões, administrada pelo Senhor João, seu objetivo principal é unir a tradição da pesca caiçara com a prática de cultivo sustentável. Este trabalho tem como foco a logística de abastecimento da fazenda e procura compreender de que forma os pequenos produtores organizam a distribuição de seus produtos e quais os principais entraves enfrentados nesse processo.

No setor aquícola, a logística não se resume ao transporte: envolve todo o planejamento e controle do fluxo de insumos, produtos e informações — desde o cultivo até a entrega ao consumidor. Essa etapa é essencial para garantir a qualidade do mexilhão, evitar perdas, reduzir custos e assegurar que o alimento chegue fresco aos pontos de venda. “O uso de tecnologias digitais melhora a eficiência das cadeias de suprimentos aquícolas, reduzindo perdas e otimizando processos logísticos.” (ADEBAYO et al., 2025, s.p.)

As chamadas cadeias curtas de abastecimento ganham relevância nesse contexto, pois aproximam o produtor do consumidor, diminuem intermediários e fortalecem a economia local. Além de gerar renda, esse modelo cria relações de confiança e valoriza o trabalho de quem vive da produção artesanal. “A valorização da maricultura local requer inovação logística para reduzir impactos ambientais e fortalecer a segurança alimentar.” (HUMANO, 2024, s.p.)

Outro aspecto importante é a necessidade de soluções logísticas sustentáveis para regiões costeiras. A circulação de produtos e pessoas precisa respeitar o meio ambiente e a biodiversidade local, buscando alternativas que conciliem eficiência econômica e preservação ambiental. “A pandemia de COVID-19 destacou vulnerabilidades logísticas na aquicultura, incentivando práticas mais resilientes e sustentáveis nas cadeias globais de abastecimento.” (NGUYEN et al., 2025, p. 2)

Por fim, o estudo considera experiências internacionais de otimização logística em maricultura, que apresentam práticas bem-sucedidas e adaptáveis ao cenário brasileiro, oferecendo caminhos para tornar o processo de abastecimento mais ágil, econômico e ambientalmente responsável.

2.1.1 Conceitos de logística aplicado ao setor aquícola e pesqueiro

A logística de abastecimento no setor aquícola e pesqueiro é o processo de planejamento, execução e controle do fluxo eficiente de matérias-primas (como ração e alevinos), insumos, produtos finais e informações, desde a origem (fazendas, embarcações) até o destino (consumidor final ou processadores). Aplica-se à aquicultura e pesca ao garantir a qualidade dos produtos, gerir estoques de insumos e peixes/mariscos, organizar o transporte em condições adequadas e assegurar a entrega no prazo, considerando a perecibilidade dos produtos e a necessidade de manter temperaturas e ambientes controlados para preservar a frescura e a qualidade. “A integração da cadeia de suprimentos na aquicultura é essencial para reduzir custos logísticos e melhorar a coordenação entre produtores e distribuidores.” (HUTAMI; SIMATUPANG; OKDINAWATI, 2024, p. 193)

2.1.2 Estudos sobre cadeias curtas de abastecimento alimentar

As cadeias curtas de abastecimento de alimentos são sistemas que aproximam produtores e consumidores, reduzindo intermediários e a distância física entre eles, com foco na origem e identidade dos alimentos, seu potencial para inclusão socioprodutiva na agricultura familiar reforça relações de confiança e aspectos sociais nesses mercados. “Nesse sentido, procurou-se integrar aspectos da logística de distribuição, que anteriormente eram tratados de forma isolada, como a gestão do transporte, armazenamento de produtos acabados e gestão das embalagens de transporte”. (Gomes; Ribeiro, 2020)

2.1.3 Logística sustentáveis em comunidades costeiras

As áreas costeiras precisam de soluções sustentáveis para a circulação na região. A diversidade de fauna e flora marinha presentes na região de extensão de costeira deriva-se da grande riqueza de recursos de suma importância tanto ecológica quanto social. Em uma tendência global, a costeira brasileira é também um local de

atração para a população e diversas atividades culturais e econômicas, para a viabilização das atividades e locomoção das pessoas nativas daquela região.

Em relação a função do uso de serviços ecossistêmicos oferecidos para as zonas costeiras, tem sido cada vez mais desafiador alcançar a sustentabilidade dessas áreas, tornando assim, complexo o desafio para o poder público local.

2.1.4 Experiências internacionais de otimização logística em maricultura

A criação de vida marinha, também conhecida como maricultura, está se expandindo por todo o mundo, motivada pelo aumento do desejo por frutos do mar ecologicamente corretos e pela precisão de novas fontes de renda em áreas litorâneas. Para os negócios de maricultura, ter uma boa logística é muito importante para assegurar que tudo funcione bem, de forma sustentável e que consigam competir no mercado.

Vários países têm mostrado ao mundo como melhorar a logística na maricultura, tentando resolver problemas como levar materiais e produtos de um lugar para outro, cuidar do seu armazenamento e diminuir os danos ao meio ambiente.

Na Noruega, que lidera a criação de peixes, a logística funciona em perfeita harmonia com tecnologias modernas de controle e máquinas automáticas. Usando programas de computador, eles podem acompanhar em tempo real as condições do ambiente e como os produtos estão sendo transportados, diminuindo o desperdício e melhorando a produção. Além disso, a Noruega investe em barcos especiais para levar os peixes, mantendo-os frescos até chegarem aos compradores. “A modernização do fornecimento de ração reduziu gargalos logísticos e aumentou a eficiência da cadeia de valor aquícola em Bangladesh.” (ALI et al., 2023, p. 6). “A cadeia de suprimentos é considerada o principal fator capaz de gerar vantagem competitiva nos mercados globais, além de impulsionar a lucratividade e o crescimento empresarial” (Christopher, 2022).

Outros exemplos incluem o uso de caminhões refrigerados no Vietnã, que mantêm os frutos do mar frescos durante longas viagens, e o uso de programas de computador para gerenciar a logística na Austrália, o que ajuda a distribuir e vender melhor os produtos dentro e fora do país. “No campo da gestão da cadeia de suprimentos, a globalização implica fluxos de materiais que atravessam fronteiras

nacionais, com todas as complexidades logísticas, culturais e legais associadas a isso”. (Silva, 2019).

Esses exemplos de outros países mostram que, para melhorar a logística na maricultura, é preciso juntar tecnologia, um bom plano e cuidado com o meio ambiente. Melhorar sempre essas práticas é essencial para fortalecer a produção, aumentar a capacidade de competir no mundo todo e auxiliar a proteger os oceanos. Segundo Leite (2017, s.p) “a logística sustentável é uma exigência das cadeias globais, sendo vista como estratégia essencial para reduzir impactos ambientais sem comprometer a competitividade”.

2.2 Materiais e Métodos

As entrevistas realizadas com o proprietário da Fazenda Marinha de Mexilhões das Cigarras, somadas à pesquisa de campo e à revisão bibliográfica, permitiram identificar três desafios principais na logística de abastecimento: a ausência de uma rota estruturada de distribuição, a falta de transporte adequado para produtos perecíveis e a limitação no uso de ferramentas tecnológicas que auxiliem na gestão das entregas. Atualmente, a distribuição ocorre de forma espontânea e sem planejamento, o que eleva os custos operacionais e reduz a eficiência na entrega dos produtos aos comerciantes locais.

A análise dos dados coletados apontou a necessidade de criar um modelo de roteirização otimizado, que organize as entregas a partir de rotas fixas e estratégicas. Essa mudança pode ser viabilizada por meio da contratação de uma operadora logística que ofereça transporte refrigerado e com cronograma definido, garantindo a conservação e a qualidade dos mexilhões durante o deslocamento. O trajeto entre São Sebastião e Praia Grande foi identificado como o de maior potencial de expansão, exigindo, portanto, maior atenção quanto à periodicidade e ao custo-benefício das viagens.

Além da questão operacional, observou-se que o uso de tecnologias simples e acessíveis, como aplicativos de geolocalização e planilhas compartilhadas, pode gerar melhorias significativas na gestão logística. Essas ferramentas permitem controlar os pedidos, acompanhar o trajeto das entregas e prever demandas futuras, reduzindo o desperdício e o retrabalho. Estimativas baseadas na comparação entre

modelos similares indicam que a adoção dessas práticas pode reduzir até 30% dos custos logísticos e aumentar a confiabilidade junto aos pontos de venda.

Outro aspecto relevante é o impacto ambiental positivo que a otimização logística pode gerar. Ao reduzir o número de viagens desnecessárias e adotar uma rota consolidada, há menor consumo de combustível e, consequentemente, menor emissão de poluentes, contribuindo para uma logística sustentável. Essa abordagem é compatível com estudos internacionais que demonstram a importância de integrar eficiência econômica e responsabilidade ambiental nas cadeias aquícolas (ALI et al., 2023; HUTAMI et al., 2024).

A pesquisa também revelou que a falta de capacitação técnica e gerencial é um obstáculo recorrente entre pequenos produtores. Assim, recomenda-se a criação de parcerias com instituições de ensino e órgãos públicos locais para a oferta de cursos de qualificação voltados à gestão logística, uso de ferramentas digitais e boas práticas de transporte de produtos marinhos.

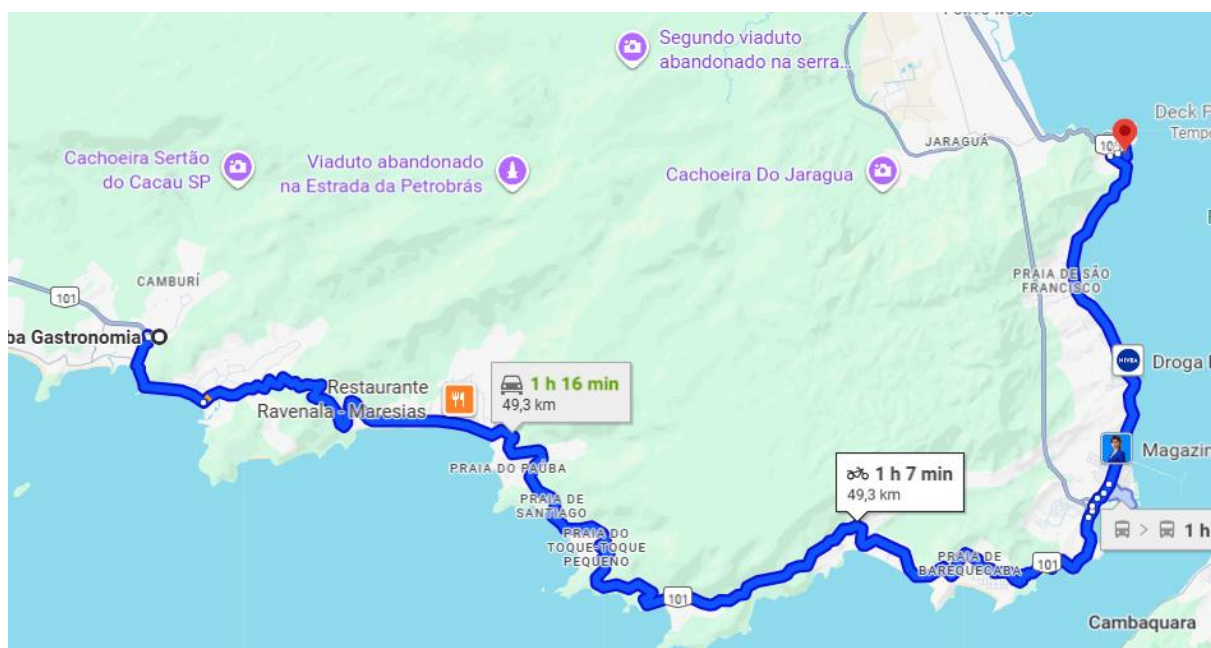
Dessa forma, conclui-se que a otimização da logística de abastecimento na Fazenda Marinha de Mexilhões das Cigarras pode fortalecer a competitividade do empreendimento, melhorar a qualidade das entregas e ampliar o alcance do produto no mercado regional. Além disso, promove a valorização do trabalho local e incentiva práticas sustentáveis, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social da comunidade caiçara.

2.3 Resultados e Discussões

Mediante as pesquisas realizadas chegou-se aos resultados no qual foi identificado a demanda por uma rota eficaz para a distribuição de produtos de São Sebastião até a cidade de Ilhabela. Para garantir a preservação dos produtos, será contratada uma operadora logística que possua meios de transporte apropriados. A análise levará em conta a infraestrutura das rodovias, as condições meteorológicas e a demanda nas áreas de destino, com o objetivo de reduzir custos e prazos de entrega. A meta é aumentar a competitividade da empresa, garantindo eficiência e qualidade no processo de distribuição. O planejamento considera a localização dos principais restaurantes parceiros e prioriza o transporte refrigerado, a redução de custos e a preservação ambiental.

As entregas foram organizadas em duas rotas fixas, definidas conforme a proximidade geográfica dos estabelecimentos e a viabilidade do trajeto.

Rota 1 – São Sebastião: Fazenda Marinha das Cigarras → Taioba Gastronomia → Gaya Gastronomia → Badauê Restaurante. Essa rota concentra os clientes situados na cidade e pode ser realizada em média duas vezes por semana, preferencialmente no início da manhã, garantindo menor tráfego e maior conservação dos mexilhões.

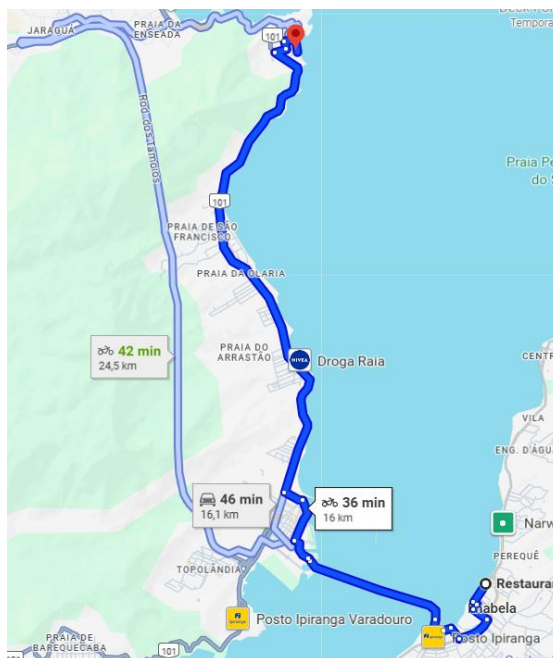


Fonte: Google Maps

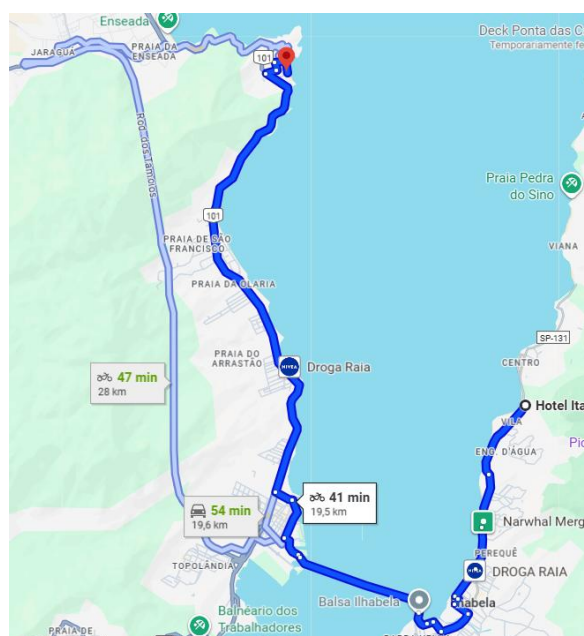


A adoção dessas rotas fixas permite maior controle sobre prazos e qualidade das entregas, reduz o consumo de combustível e melhora a comunicação com os

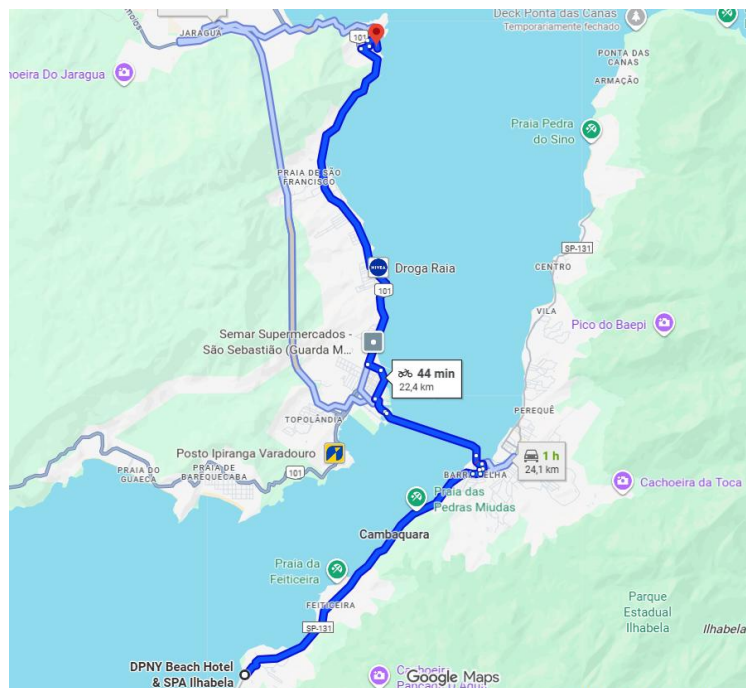
pontos de venda. Essa proposta está alinhada ao conceito de cadeias curtas de abastecimento, fortalecendo o comércio local e valorizando o trabalho do produtor artesanal.



Fonte: Google Maps



Fonte: Google Maps



Fonte: Google Maps

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Trabalho de Conclusão de Curso teve como tema a otimização da logística de abastecimento para pequenos comerciantes locais, com foco na Fazenda Marinha de Mexilhões das Cigarras. A pesquisa buscou responder ao questionamento sobre como a falta de conhecimento administrativo e logístico afeta o empreendedor por necessidade.

Os resultados alcançados demonstraram que a ausência de uma logística estruturada eleva os custos operacionais e limita a expansão e escalabilidade das vendas. As hipóteses levantadas foram confirmadas: o desconhecimento administrativo e logístico afeta a tomada de decisões e a eficiência empresarial.

O objetivo geral de desenvolver soluções para os desafios logísticos foi atingido através dos seguintes objetivos específicos: desenvolvimento de um modelo de roteirização otimizado (adoção dessas rotas visa reduzir o consumo de combustível, melhorar a comunicação e garantir maior controle sobre prazos e qualidade das entregas.), identificação e proposta de uso de novas tecnologias (a análise indicou a viabilidade do uso de tecnologias simples e acessíveis, a implementação dessas práticas, aliada à contratação de transporte refrigerado com cronograma definido, pode reduzir em até 30% os custos logísticos e aumentar a confiabilidade),

contribuição para a eficiência e otimização da Fazenda Marinha de Mexilhões das Cigarras (a reorganização estratégica da cadeia de suprimentos pode gerar benefícios como a redução de perdas, o aumento da satisfação dos clientes e a sustentabilidade econômica para os produtores. A proposta está alinhada ao conceito de cadeias curtas de abastecimento, fortalecendo o comércio local).

A pesquisa revelou que a otimização logística também proporciona um impacto ambiental positivo, ao reduzir o número de viagens desnecessárias e adotar uma rota consolidada, diminuindo o consumo de combustível e a emissão de poluentes. Isso contribui para uma logística sustentável.

Em conclusão, a implementação das soluções propostas tem o potencial de fortalecer a competitividade do empreendimento, melhorar a qualidade das entregas, ampliar o alcance do produto no mercado regional e, fundamentalmente, promover a valorização do trabalho local e incentivar práticas sustentáveis na comunidade caiçara.

REFERÊNCIAS

ADEBAYO, I. T.; AJIBOLA, S.; AHMAD, A.; CARTUJO, P.; MURITALA, I.; ELEG BEDE, I. O.; CABRAL, P.; MARTOS, V. Compreendendo a aplicação de tecnologias digitais nas cadeias de suprimentos da aquicultura por meio de uma revisão sistemática da literatura. *Aquaculture International*, v. 33, art. 397, 2025. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s10499-025-02069-7>. Acesso em: 20 out. 2025.

ALI, H.; BELTON, B.; HAQUE, M. M.; MURSHED-E-JAHAN, K. Transformação do segmento de fornecimento de ração na cadeia de valor da aquicultura em Bangladesh. *Aquaculture*, v. 576, art. 739897, 2023. Disponível em: <https://bangladesh.ifpri.info/2024/03/new-publication-transformation-of-the-feed-supply-segment-of-the-aquaculture-value-chain-in-bangladesh/>. Acesso em: 20 out. 2025.

BEACH, D. **DPNY Beach Hotel & SPA Ilhabela to Fazenda Marinha Cigarras.** Disponível em: <https://www.google.com/maps/dir/DPNY+Beach+Hotel+%26+SPA+Ilhabela+-+Avenida+Jos%C3%A9+Pacheco+do+Nascimento+-+Praia+do+Curral,+Ilhabela+-+SP/Fazenda+Marinha+Cigarras+-+R.+das+Canoas,+35+-+Praia+das+Cigarras,+S%C3%A3o+Sebasti%C3%A3o+-+SP,+11603-265/@-23.7908674,-45.4332363,12.68z/data=!4m13!4m12!1m5!1m1!1s0x94d290479d9236ff:0x9f62145f22b20e54!2m2!1d-45.4307927!2d-23.8653807!1m5!1m1!1s0x94d29d20b5309af5:0xb2ef852738f25563!2m2!1d->

45.3998277!2d-

23.7309428?entry=ttu&g_ep=EgoyMDI1MTAyOS4yIKXMDSOASAFQAw%3D%3D>.
Acesso em: 3 nov. 2025.

BELLETTI, Giovanni; MARESCOTTI, Andrea. Short Food Supply Chains for Promoting Local Food on Local Markets. Relatório do Projeto SmartChain, 2020. Acesso em: 20 out. 2025.

CHRISTOPHER, Martin. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos. São Paulo: Cengage Learning, 2022.

DOS, J.; OLIVEIRA, S.; TÉCNICO, R. Universidade Federal do Amapá. Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Programa de Pós-Graduação / Mestrado Profissional em Estudos de Fronteira. A logística de suporte e a cadeia de valor do pescado no município de Santana/AP. Macapá, 2021. Disponível em: <https://www2.unifap.br/ppgef/files/2025/03/JOSE-DOS-SANTOS-OLIVEIRA.pdf>. Acesso em: 20 out. 2025.

GAYA. **GAYA - Gastronomia & Arte to Fazenda Marinha Cigarras**. Disponível em: <

GOMES, Carlos Francisco Simões; RIBEIRO, Priscilla Cristina Cabral. Gestão da cadeia de suprimentos integrada à tecnologia da informação. Rio de Janeiro: Editora Senac Rio, 2020.

HUMANO, [autor não identificado]. Valorizando os impactos de sustentabilidade e os efeitos na segurança alimentar da maricultura local. Sustainability, v. 16, n. 22, art. 9625, 2024. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2071-1050/16/22/9625>. Acesso em: 20 out. 2025.

HUTAMI, R. R. F.; SIMATUPANG, T. M.; OKDINAWATI, L. Integração da cadeia de suprimentos na indústria aquícola da Indonésia: desafios e oportunidades. In: Proceedings of the International Conference on Sustainable Collaboration in Business, Technology, Information, and Innovation (SCBTII 2024). Atlantis Press, 2024. p. 189–202. Disponível em: <https://www.atlantis-press.com/proceedings/scbtii-24/126004948>. Acesso em: 20 out. 2025.

KP TRANSPORTES – Carga Refrigerada, Congelada e Seca. Disponível em: <https://kptransportes.com.br/sp/>. Acesso em: 30 out. 2025.

LEITE, Paulo R. Logística reversa: meio ambiente e competitividade. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/202390/Log%C3%ADstica%20Reversa.pdf?isAllowed=y&sequence=1>. Acesso em: 20 out. 2025.

NGUYEN, T.-T.; PHAM, C. M.; THAI, V. V.; YEN TAN, J.; PHAM, H.-V.; TRINH THI, T. H. Como a competitividade da cadeia de suprimentos da aquicultura mudou após a pandemia de COVID-19 em países emergentes: o caso do Vietnã. *Sustainability*, v. 17, n. 4, art. 1451, 2025. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2071-1050/17/4/1451>. Acesso em: 20 out. 2025.

OLIVA, R. Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – Câmpus de Tupã. Programa de Pós-Graduação em Agronegócio e Desenvolvimento. Logística de suprimentos: uma análise das atividades entre produtores de tilápia e frigoríficos na UHE de Ilha Solteira/SP. [S.l.: s.n.]. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/server/api/core/bitstreams/b5866e0b-ccaa-4325-b765-e4959e0db339/content>. Acesso em: 1 set. 2025.

QUEIROZ, Susã Sequinel de. Cadeias curtas de abastecimento de alimentos: uma análise do embeddedness na agricultura familiar e sua interação nos mercados locais. 2021. Tese (Doutorado) — Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural Sustentável, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, 2021. Acesso em: 20 out. 2025.

RAQUEL, Dezidério Souto (Org.). Gestão ambiental e sustentabilidade em áreas costeiras e marinhas: conceitos e práticas. v. II. [S.l.: s.n.], 2025. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/264058/001158246.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 20 out. 2025.

SANTOS, Letícia Camargo da Costa; MORAES, Rayssa Cristina de. Aplicação de e-commerce na Fazenda Marinha Cigarras. São Sebastião: Etec de São Sebastião, Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Técnico em Administração).

SILVA, José Alan Barbosa. Métodos e práticas colaborativas na cadeia de suprimentos: revisão literatura. *Navus: Revista de Gestão e Tecnologia*, v. 9, n. 2, p. 76–91, 2019.

SPÍNOLA, Lucas. Gestão, a essência para grandes resultados. [S.l.]: Editora Labrador, 2020.

TO, M. **Badaue Maresias to Fazenda Marinha Cigarras**. Disponível em: <https://www.google.com/maps/dir/Badaue+Maresias+-+Avenida+Doutor+Francisco+Loup+-+Maresias,+S%C3%A3o+Sebasti%C3%A3o+-+SP/Fazenda+Marinha+Cigarras+-+R.+das+Canoas,+35+-+Praia+das+Cigarras,+S%C3%A3o+Sebasti%C3%A3o+-+SP,+11603-265/@-23.7790607,-45.5047185,13z/data=!4m13!4m12!1m5!1m1!1s0x94d2810719fe58f9:0xe2c44d7a60>

2e7308!2m2!1d-45.5605926!2d-

23.7912955!1m5!1m1!1s0x94d29d20b5309af5:0xb2ef852738f25563!2m2!1d-

45.3998277!2d-

23.7309428?entry=ttu&g_ep=EgoyMDI1MTAyOS4yIKXMDSOASAFQAw%3D%3D>.

Acesso em: 3 nov. 2025.

TO, I. **Hotel Itapemar to Fazenda Marinha Cigarras**. Disponível em:

<https://www.google.com/maps/dir/Hotel+Itapemar+-+Avenida+Pedro+de+Paula+Moraes+-+Saco+da+Capela,+Ilhabela+-+SP/Fazenda+Marinha+Cigarras+-+R.+das+Canoas,+35+-+Praia+das+Cigarras,+S%C3%A3o+Sebasti%C3%A3o+-+SP,+11603-265/@-23.773112,-45.4431447,13z/data=!3m1!4b1!4m13!4m12!1m5!1m1!1s0x94d299984bc813cd:0x71e04e307f80f375!2m2!1d-45.3574902!2d-23.7846691!1m5!1m1!1s0x94d29d20b5309af5:0xb2ef852738f25563!2m2!1d-45.3998277!2d-23.7309428?entry=ttu&g_ep=EgoyMDI1MTAyOS4yIKXMDSOASAFQAw%3D%3D>

+Avenida+Pedro+de+Paula+Moraes+-+Saco+da+Capela,+Ilhabela+-

+SP/Fazenda+Marinha+Cigarras+-+R.+das+Canoas,+35+-

+Praia+das+Cigarras,+S%C3%A3o+Sebasti%C3%A3o+-+SP,+11603-265/@-

23.773112,-

45.4431447,13z/data=!3m1!4b1!4m13!4m12!1m5!1m1!1s0x94d299984bc813cd:0x71

e04e307f80f375!2m2!1d-45.3574902!2d-

23.7846691!1m5!1m1!1s0x94d29d20b5309af5:0xb2ef852738f25563!2m2!1d-

45.3998277!2d-

23.7309428?entry=ttu&g_ep=EgoyMDI1MTAyOS4yIKXMDSOASAFQAw%3D%3D>.

Acesso em: 3 nov. 2025.

VITTERSØ, Gunnar; TORJUSEN, Hanne; LAITALA, Kirsi; TOCCO, Barbara; BIASINI, Beatrice; CSILLAG, Péter; et al. Short Food Supply Chains and Their Contributions to Sustainability: Participants' Views and Perceptions from 12 European Cases. *Sustainability*, v. 11, n. 17, p. 4800, 2019. DOI: 10.3390/su11174800. Acesso em: 20 out. 2025.

Zonas costeiras precisam de soluções sustentáveis para a mobilidade na região. Disponível em: <https://sobratema.org.br/Blog/Exibir/1085431>. Acesso em: 20 out. 2025.